
A constituição dos saberes necessários ao exercício da docência na educação profissional, científica e tecnológica: um balanço das produções acadêmicas (2011 - 2016)

The constitution of the knowledge needed to exercise teaching in professional, scientific and technological education: a balance of academic productions (2011 - 2016)

Filomena Lucia Gossler Rodrigues da Silva

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
filomena.silva@ifc.edu.br

.....

Sônia Regina de Souza Fernandes

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
sonia.fernandes@ifc.edu.br

.....

Andressa Grazielle Brandt

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
andressabrandt@hotmail.com

.....

Karoline Wolff da Silva Arruda

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
karolinearruda@hotmail.com

Resumo

No presente artigo, apresentamos uma análise das produções acadêmicas acerca dos aspectos relacionados ao processo de constituição dos saberes necessários ao exercício da docência na Educação Profissional, Científica e Tecnológica. A pesquisa, de cunho bibliográfico e de abordagem qualitativa, foi realizada por meio das produções disponíveis nos bancos de dados da ANPED, CAPES e repositórios de teses e dissertações das Instituições de Ensino Superior do estado de Santa Catarina que possuem Programas de Pós-Graduação em Educação na modalidade *stricto sensu* – no período de 2011 a 2016. A pesquisa, além de realizar o levantamento do estado do conhecimento acerca da docência na Educação Profissional, trouxe elementos para pensar a formação continuada desses profissionais, reiterando, conforme apontou a análise, a coexistência de múltiplos saberes.

Palavras-chave: Educação Profissional. Saberes do Docente. Formação de Professores. Estado do Conhecimento.

Abstract

In the present article, we present an analysis of the academic productions about the aspects related to the process of constitution of the knowledge necessary to the exercise of teaching in Professional, Scientific and Technological Education. The bibliographical and qualitative research approach was carried out through the productions available in ANPEd, CAPES and thesis repositories and dissertations of the Higher Education Institutions of the state of Santa Catarina, which have postgraduate programs in Education in the modal *stricto sensu* - in the period from 2011 to 2016. The research, besides carrying out the survey of the state of knowledge about teaching in Professional Education, brought elements to think about the continued formation of these professionals, reiterating, as pointed out the analysis, the coexistence of multiple knowledges.

Key words: Professional Education. Knowledge of Teacher. Teacher Training. State of Knowledge.

Introdução

No presente texto, objetivou-se conhecer compreender os saberes necessários e elegidos pelos professores que atuam na Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EPT), considerando as especificidades desta modalidade de educação, seus níveis e formas de articulação com a educação básica.

O trabalho é resultado do desenvolvimento de um projeto de pesquisa no Instituto Federal Catarinense (IFC) - Campus Camboriú, situado no âmbito das ciências humanas e formação de professores e tem como tema os saberes da docência na Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Diante do debate acerca do exercício docente e dos saberes necessários para a atuação no contexto dos Institutos Federais (IFs), é que se estrutura a questão central de pesquisa: como são constituídos os saberes docentes dos professores da EPT ao longo do seu desenvolvimento profissional?

Para este artigo, realizamos um recorte da pesquisa, contemplando o levantamento das produções acadêmicas acerca da temática/problemática, tendo por base os artigos, dissertações e teses disponíveis nos bancos de dados e portais da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e dos repositórios de teses e dissertações das IES do estado de Santa Catarina que possuem Programas de Pós-Graduação em Educação na modalidade *stricto sensu*. O estudo contempla o período de 2011 a 2016.

Nessa direção, organizamos o texto em três partes: a primeira apresenta o referencial teórico; a segunda, o balanço das produções acadêmicas acerca dos saberes necessários à docência na Educação Profissional (EP); e a última, as

considerações acerca do tema.

Referencial teórico

A Educação Profissional no Brasil, especialmente em suas formas de articulação com a Educação Básica, tem sido historicamente concebida como uma formação inferior pelas classes dominantes, destinada aos “órfãos e desvalidos de sorte” (BRASIL, 1999, p. 08). Considerado tal histórico, pode-se afirmar que a modalidade se constituiu como uma política de cunho assistencialista para a população de baixa renda.

Em perspectiva histórica, podemos constatar ainda que, no século XX, contexto da industrialização do país, a EPT ganhou mais força para atender à demanda do sistema produtivo capitalista. Dessa forma, segundo Fortes (2012), ela foi construída como controle social por parte do Estado brasileiro e passou a ser usada em benefício das classes dominantes, pois o trabalho ‘braçal’ é entendido com maior desprestígio ante ao trabalho ‘intelectual’.

A discussão da dualidade estrutural na formação dos brasileiros, materializada em instituições de ensino públicas e privadas país afora, está contemplada em praticamente todos os dezoito trabalhos acadêmicos utilizados no estado do conhecimento realizado durante a pesquisa. Os estudos realizados permitiram-nos observar ainda que há mudanças na concepção de Educação Profissional oferecidas aos jovens do ensino médio, sobretudo em algumas redes estaduais e, recentemente, no contexto de expansão da Rede Federal de Educação Científica e Tecnológica.

A partir da criação dos Institutos Federais, em 2008, por meio da Lei nº11.892, observamos que se proliferam debates acerca de uma formação integral para os sujeitos que frequentam a EPT, sobretudo em eventos científicos e formações pedagógicas, tanto na Rede Federal de Educação Profissional quanto de algumas redes estaduais que assumiram a concepção da formação integral proposta na legislação em vigor - Documento Base do Ensino Médio Integrado (2007), Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio (2012) e, em alguma medida, nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (2012).

Tal concepção tem se apresentado como elemento importante para pensar os projetos pedagógicos dos cursos de Educação Profissional e suas diferentes formas de articulação com a Educação Básica.

Sobre a formação de professores para atuar na EPT, historicamente também se percebeu a desvalorização e a omissão no que se refere a políticas públicas permanentes voltadas para a formação de docentes na área. Heckler (2012, p. 68), considera que a formação de professores tem transcorrido como “uma formação precarizada, que não dará conta da demanda”.

Ainda nesse sentido, Urbanetz (2011, p. 82), afirma que “observa-se uma total indefinição, como se o mercado pudesse regular essa oferta com base em suas demandas específicas”. Ou seja, a perspectiva mercadológica tem influenciado na constituição da identidade profissional desse professor que, em geral, é

formado em cursos superiores em áreas tecnológicas e bacharelados, quando não apenas em cursos de nível médio, e repentinamente se vê exercendo a docência em instituições que ofertam a Educação Profissional.

Em razão das especificidades que envolvem a atuação na EPT, buscamos ao longo do estudo realizado compreender quais são os saberes que permeiam, ou que deveriam permear, as práticas pedagógicas dos seus professores.

Quanto à formação de professores para a EPT, Fartes e Santos (2011, p. 396), argumentam que “as políticas de formação de professores têm o propósito de complementar a formação inicial dos professores não licenciados”. As autoras ainda afirmam que, embora se considere a relevância dessas formações continuadas, elas por si só não contemplam “os saberes das experiências docentes, construídos e mobilizados na prática profissional” (FARTES; SANTOS, 2011, p. 396).

No que se refere à formação de professores para a EPT, Martins (2011, p. 41), enfatiza que esta “revela-se coberta de desafios e de perplexidade, face ao seu histórico de constituição”. Após ressaltar as especificidades pelas quais se constitui o professor que atua na EPT, a autora entende que ainda há muito que avançar até que se atinja um ideal de formação para esses profissionais.

Em relação ao trabalho docente, Fartes e Santos (2011, p. 392), enfatizam a importância de “conceber o trabalho docente como espaço não apenas de mobilização, mas também de produção de saberes, rompendo com a perspectiva do professor como ‘transmissor de conhecimentos’”. Historicamente, tal perspectiva comportou os conceitos e práticas pedagógicas na Educação Profissional e Tecnológica.

Desse modo, entendemos que os estudos das autoras nos permitem afirmar que o professor que atua na Educação Profissional fundamenta sua prática pedagógica transpondo didaticamente aquilo que aprendeu em sua formação inicial, desconhecendo os saberes pedagógicos da docência e aprendendo a ser professor por meio da sua experiência profissional.

Considerando o exposto, inferimos que os estudos realizados indicam e reforçam a necessidade da realização do exercício da pesquisa, na qual objetivou-se conhecer e compreender quais os saberes necessários para o exercício da docência na EPT. Podendo-se, assim, eleger temáticas, conceitos e estratégias para a formação continuada desses professores.

Metodologia da pesquisa

A presente pesquisa é exploratória, portanto qualitativa, na qual foi verificado as produções existentes do tema e com os critérios selecionados cujo percurso metodológico teve o propósito de levantar as produções acadêmicas da área, com a finalidade de nos apropriarmos dos conhecimentos já produzidos acerca dos saberes necessários ao exercício da docência na Educação Profissional Tecnológica, no contexto dos Institutos Federais (IFs), para responder a problemática da pesquisa: como são constituídos os saberes docentes dos professores da EPT ao longo do seu desenvolvimento profissional?

Por meio da revisão bibliográfica e do estado do conhecimento, estabeleceram-se os parâmetros necessários para a nossa investigação. Para Romanowski e Ens (2006), o estado do conhecimento é um método que tem como propósito levantar, mapear e analisar as produções acadêmicas, considerando áreas de conhecimento, períodos cronológicos, espaços, formas e condições de produção.

A partir dessa compreensão, selecionamos para a busca os seguintes bancos de dados: Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pesquisa do Ensino Superior (CAPES) e repositórios de teses e dissertações das universidades públicas e particulares do estado de Santa Catarina que possuem Programas de Pós-Graduação em Educação na modalidade *stricto sensu*.

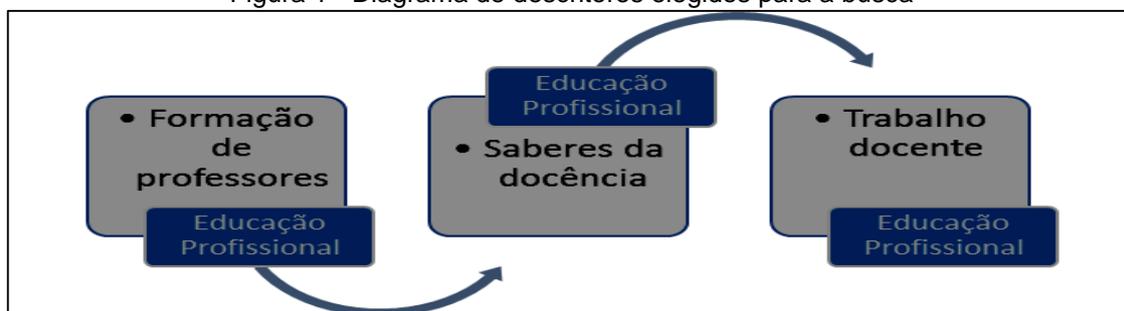
Para a realização do Estado do Conhecimento foram selecionados na ANPEd, especificamente nos seguintes Grupos de Trabalhos: 04 - Didática, 05 - Estado e Política Educacional, 08 - Formação de Professores, 09 - Trabalho e Educação, 11 - Política de Educação Superior, 12 - Currículo e 18 - Educação de Pessoas Jovens e Adultas.

Na CAPES, na consulta aos repositórios de teses e dissertações das universidades públicas e particulares do estado de Santa Catarina que possuem Programas de Pós-Graduação em Educação na modalidade *stricto sensu*, identificamos três universidades públicas: Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) e Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC).

Dentre as instituições particulares, empenhamo-nos em buscar as publicações nas Instituições de Ensino Superior que integram o Sistema ACADE. Todavia, limitando-nos as instituições que dispõem de Programas de Pós Graduação em Educação nível *stricto sensu*: Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC), Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE), Universidade do Contestado (UNC), Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB), Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC), Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL) e Universidade Comunitária da Região de Chapecó (UNOCHAPECÓ).

Para o levantamento de dados, foi utilizado como critério de busca a presença dos seguintes descritores nos títulos dos trabalhos e palavras-chave: Educação Profissional, saberes da docência, formação de professores e trabalho docente. Contudo, convencionamos uma articulação entre os descritores, assim sendo, Educação Profissional o principal descritor, que não se dissocia de saberes da docência e/ou formação de professores e, ainda, trabalho docente, que foi incluído por último, em razão da proximidade com a temática, objetivando ampliar os parâmetros iniciais para se obter resultados efetivos ao que se havia proposto, conforme o diagrama abaixo:

Figura 1 - Diagrama de descritores elegidos para a busca



Fonte: Próprias autoras (2017)

Para mapear os dados e contemplar as produções mais recentes, delimitamos, de início, um recorte temporal que compreendia três anos (2013-2016) de produções acadêmicas sobre o tema. Todavia, encontramos poucos trabalhos, em especial no Banco de Teses e Portal de Periódicos da CAPES, o que nos levou à ampliação do recorte temporal para cinco anos, abrangendo também as publicações dos anos de 2011 e 2012.

Com base na seleção de trabalhos que contemplassem os descritores da pesquisa, fez-se uma busca nos banco de dados selecionados para a pesquisa durante os meses de março a agosto de 2016. Durante a seleção primeiramente selecionamos 33 (trinta e três) das produções acadêmicas, após uma leitura mais refinada dos resumos e da introdução dos mesmos, selecionamos ao final dezoito trabalhos acadêmicos, nos quais se realizou um padrão de análise dentro de cada obra e a construção do estado do conhecimento acerca da temática por meio da análise de conteúdo.

Para Bardin (2009), a análise de conteúdo segue as três etapas, que são: pré-análise; descrição e a interpretação inferencial. Os dois polos da análise de conteúdo são: a rigorosidade e a necessidade de ir além das aparências.

Balço das produções acadêmicas: o estado do conhecimento

Achados acerca das produções acadêmicas da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd)

Para este estado do conhecimento, foram selecionados os seguintes Grupos de Trabalho (GT) da ANPEd: GT 04 – Didática; GT 05 – Estado e Política Educacional; GT 08 – Formação de Professores; GT 09 – Trabalho e Educação; GT 11 – Política de Educação Superior; GT 12 – Currículo; e o GT 18 – Educação de Pessoas Jovens e Adultos. Tal investigação possibilitou a identificação de quatro artigos com os descritores já mencionados.

Quadro 01 – Trabalhos selecionados no banco de dados da ANPEd

BANCO DE DADOS: GTs DA ANPED	NÚMERO DE ARTIGOS/ TÍTULO	ANO
GT 04 – Didática	01 A complexidade do trabalho docente no contexto dos Institutos Federais de Educação: Vozes de um Campus do IFC	2011
GT 09 – Trabalho e Educação	01 O trabalho docente na educação profissional técnica	2015
GT 18 – Educação de Pessoas Jovens e Adultas	02 A cartografia da constituição do sujeito professor na educação profissional e tecnológica em um curso do PROEJA: fazendo-se no caminho PROEJA, trabalho docente e formação de trabalhadores	2015

Fonte: Dados extraídos do site da ANPEd (2017)

No ano de 2011, encontramos um artigo no GT 08 – Didática, intitulado: “A complexidade do trabalho docente no contexto dos Institutos Federais de Educação: Vozes de um Campus do IFC”, de autoria de Fernandes; Hoepers e Silva. Nesse trabalho, as autoras se propõem a analisar o trabalho docente no contexto de expansão da Rede Federal, por meio de entrevistas semiestruturadas com professores do Instituto Federal Catarinense – Campus Camboriú.

Para as autoras, a formação de professores para o ensino superior e para a Educação Profissional não se restringe ao setor educacional, mas consubstancia-se de forma expressiva como uma questão política. Assim, a própria ausência de uma política pública específica e/ou a insuficiência de políticas públicas de formação de professores para atuação na EPT interferem diretamente na própria percepção desses profissionais como professores, impactando inclusive na oferta e adesão à formação continuada. No que se refere ao trabalho docente, a partir da contribuição de Cunha (2013); Fernandes; Hoepers e Silva (2011, p. 15), compreende-se que há “diferentes saberes que compõem a dimensão pedagógica da docência”, destacando a sua complexidade ante a realidade e as relações estabelecidas na articulação entre teoria e prática pedagógica.

No ano de 2015 encontramos três trabalhos. Um deles no GT 09 – Trabalho e Educação, cujo título é: “O trabalho docente na educação profissional técnica”, de autoria de Menezes (2015). A autora desenvolveu sua pesquisa no âmbito do Instituto Federal da Bahia, valendo-se também da expansão da Rede Federal. O estudo de Menezes (2015) teve por objetivo abordar como as experiências de vida, formação e profissão tecem a constituição da docência.

A autora dá ênfase ao trabalho docente na Educação Profissional e Tecnológica e, para conceituá-lo, infere que o mesmo “é percebido como trabalho interativo

que supera as questões da instrumentalização e recai sobre as questões afetivas e éticas que são inerentes à condição humana” (MENEZES, 2015, p. 4). Menezes ainda se utiliza da perspectiva de Tardif; Lessard (2013, p. 31 apud MENEZES, 2015, p. 03) para ressaltar que “educar é trabalhar com seres humanos, sobre seres humanos, para seres humanos”.

Ainda abrangendo o ano de 2015, identificamos outros dois artigos, desta vez no GT 18 – Educação de Pessoas Jovens e Adultas. O primeiro deles, denominado “A cartografia da constituição do sujeito professor na educação profissional e tecnológica em um curso do PROEJA: fazendo-se no caminho”, tem como autora Freitas e vincula o estudo ao Instituto Federal Sul Rio-Grandense. Para a autora, a adequação à docência se dá por meio da formação continuada, que tem por finalidade regular a conduta dos professores e gera tensões no âmbito das instituições. Freitas (2015) ressalta em seu estudo que a identidade dos professores que atuam na EPT é forjada por meio de discursos institucionais também presentes no que ela refere como “dispositivo de formação continuada”.

O segundo estudo encontrado no GT 18 no ano de 2015 é de autoria de Castro e Barbosa, intitulado: “PROEJA, trabalho docente e formação de trabalhadores”. Os autores investigam o trabalho docente no contexto do PROEJA (Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos), instituído por meio do decreto 5.840/2006. O estudo aponta fragilidades no desenvolvimento do trabalho docente no contexto do Instituto Federal de Goiás, como, por exemplo, a necessidade de ações coletivas que integrem também as atividades dos professores que atuam no PROEJA.

No que se refere à formação de professores para atuar na EPT, Castro e Barbosa (2015, p. 8) afirmam que “há raras ofertas de licenciaturas, sendo as formações ainda realizadas, fundamentalmente, por meio de programas especiais, cursos de pós-graduação, formação em serviço, formação a distância.”

É importante observar que considerando a existência de 23 GTs, apenas quatro trabalhos foram publicados entre os anos de 2011 e 2015 nas reuniões da ANPEd com os descritores selecionados para o presente trabalho e que todos são provenientes dos Institutos Federais. Tais dados evidenciam que os estudos relacionados aos saberes da docência na EPT têm sido uma preocupação que se restringe aos Institutos Federais, não alcançando, portanto, as universidades.

Percepções das produções acadêmicas do domínio público da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pesquisa do Ensino Superior - CAPES

A consulta deu-se no âmbito do Banco de Teses da CAPES, bem como no Portal de Periódicos do mesmo órgão, vinculado ao Ministério da Educação, que abrange oficialmente os Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* vigentes no país. Entre as produções acadêmicas encontradas e catalogadas, estão: dois artigos publicados entre os anos de 2011 e 2012; quatro teses e três dissertações publicadas nesse mesmo período, conforme expresso no quadro 02:

Quadro 02 – Trabalhos selecionados no banco de dados da CAPES

BANCO DE DADOS: CAPES	NÚMERO DE PRODUÇÕES ACADÊMICAS/TÍTULO	ANOS
Artigos	02 Saberes, identidades e autonomia na cultura docente da Educação Profissional e Tecnológica	2011 (1)
	Saberes da docência na educação profissional e tecnológica: um estudo sobre o olhar dos professores	2012 (1)
Teses	04 A constituição do docente para a Educação Profissional	2011 (2) 2012 (2)
	O professor de Educação Profissional e a conectividade orgânica entre formação e prática docente	
	Entrelaçamentos de vidas: a constituição da docência na Educação Profissional e Tecnológica	
	Políticas de formação de professores para a Educação Profissional e Tecnológica: cenários contemporâneos	
Dissertações	03 Trajetórias da constituição da docência na educação profissional	2011 (2) 2012 (1)
	Formação continuada de professores e o desenvolvimento de currículos integrados na Educação Profissional e Tecnológica	
	A especificidade do trabalho docente no Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA): um estudo sobre a experiência do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense – Campus Sapucaia do Sul/RS	

Fonte: Dados extraído do Banco de Teses e Portal de Periódicos da CAPES (2017)

Junto ao portal, identificamos o artigo intitulado “Saberes, identidades e autonomia na cultura docente da Educação Profissional e Tecnológica”, publicado nos Cadernos de Pesquisa da Fundação Carlos Chagas, pelas pesquisadoras Fartes e Santos (2011). Nesse trabalho, foi possível verificar todos os descritores utilizados em nosso estudo.

Para conceituar os saberes da docência na educação EPT, Fartes e Santos (2011, p. 391) utilizam-se de Tardif (2002), reafirmando que os saberes não se

encontram consolidados. Quanto à formação de professores, Fartes e Santos (2011, p. 396) afirmam que “as políticas de formação de professores têm o propósito de complementar a formação inicial dos professores não licenciados”. As autoras mencionam que, embora se considere a relevância dessas formações continuadas, elas por si só não contemplam “os saberes das experiências docentes, construídos e mobilizados na prática profissional” (FARTES; SANTOS, 2011, p. 396).

Em relação ao trabalho docente, as autoras enfatizam a importância de “conceber o trabalho docente como espaço não apenas de mobilização, mas também de produção de saberes, rompendo com a perspectiva do professor como ‘transmissor de conhecimentos’” (FARTES; SANTOS, 2011, p. 392). Historicamente, tal perspectiva comportou os conceitos e práticas pedagógicas na EPT. Por tudo que se tem visto até então, faz-se necessário contrapor a ideia do professor que meramente transmite seus saberes e não os constrói junto aos estudantes.

Ademais, no ano de 2012, catalogamos ‘Saberes da docência na educação profissional e tecnológica: um estudo sobre o olhar dos professores’, de Gariglio e Burnier (2012). Para conceituar os saberes da docência dos professores que atuam na EPT, os autores recorrem ao modelo tipológico construído por Tardif e Gauthier (2002).

Nesse artigo, Gariglio e Burnier (2012) dão maior ênfase à constituição histórica da Educação Profissional e tratam brevemente a respeito da identidade docente. No que se refere aos saberes da prática pedagógica, destacam os saberes da experiência como predominantes no exercício da docência na EPT.

Em relação aos trabalhos da Pós-graduação, encontramos a tese defendida por Urbanetz, na Universidade Federal do Paraná, intitulada: ‘A constituição do docente para a Educação Profissional’. Em que pese a formação de professores, Urbanetz (2011, p. 82), afirma que “observa-se uma total indefinição, como se o mercado pudesse regular essa oferta com base em suas demandas específicas”. A autora defende em seu estudo a oferta e realização de cursos de licenciatura destinados especificamente à formação de professores para a EPT.

Ainda com publicação em 2011, identificamos a tese de Barcovi, da Universidade Federal de Minas Gerais: “O professor de Educação Profissional e a conectividade orgânica entre formação e prática docente”. De acordo com a pesquisa realizada por Barcovi (2011), nas dissertações e teses pesquisadas, prevalecem os saberes da docência dentro da concepção de professor crítico-reflexivo, apoiado em autores como Nóvoa, Schön e Tardif. Tais autores, segundo o estudo, são citados em mais de 70% das produções acadêmicas que tratam dos saberes da docência no contexto da EPT.

No ano de 2012, identificamos duas teses. A primeira delas é a tese ‘Entrelaçamentos de vidas: a constituição da docência na Educação Profissional e Tecnológica’, de Maria Carolina Fortes, defendida na PUCRS. Para compreender os saberes da docência, Fortes (2012), se utiliza especialmente de Tardif, Lessard e Gauthier. O estudo destaca o entrelaçamento dos saberes

como primordial na constituição do 'todo', de modo que tais saberes são legitimados pelo compartilhamento com os sujeitos da prática educativa.

Catalogamos, também, a tese: 'Políticas de formação de professores para a Educação Profissional e Tecnológica: cenários contemporâneos', de Maria Adelia da Costa (2012), vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Uberlândia.

O contexto de estudo da autora se dá a partir da expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, compreendendo os anos de 2008 a 2014. No estudo, Costa (2012), menciona a falta de políticas públicas que visem a formação de professores para a EPT e reconhece que no Governo Lula (2003-2010) houve alguns movimentos pontuais para a implementação de tais políticas. Esses, contudo, foram insuficientes para acompanhar a expansão da Rede Federal.

Ao analisar as dissertações, foi possível identificar mais três trabalhos com o foco aqui em análise, também entre os anos de 2011 e 2012. No ano de 2011, destacamos o estudo: 'Trajetórias da constituição da docência na educação profissional', defendido por Martins na Universidade Estadual de Campinas.

Para examinar os saberes da docência na EPT, Martins (2011) faz um contraponto entre autores que tratam do assunto. Em Tardif (2010), destaca-se os saberes da formação profissional, disciplinares, curriculares e experienciais. Em Gauthier (2006), evidenciam-se os saberes disciplinares, curriculares, das ciências da Educação, tradição pedagógica, saber experiencial e ação pedagógica. E em Pimenta (2009) são enfatizados como primordiais os saberes da experiência, conhecimento e saberes pedagógicos. Nesses três autores citados por Martins (2011) observamos a focalização da experiência como saber essencial na prática docente.

No que se refere à formação de professores, Martins (2011, p. 41), considera "que a formação de professores para a educação profissional e tecnológica revela-se coberta de desafios e de perplexidade, face ao seu histórico de constituição". Após ressaltar todas as especificidades pelas quais se constitui o professor que atua na EPT, a autora entende que ainda há muito o que avançar até que se atinja um ideal de formação para estes profissionais.

Ainda, na mesma instituição, encontramos a dissertação: 'Formação continuada de professores e o desenvolvimento de currículos integrados na Educação Profissional e Tecnológica', de Nelda Plentz de Oliveira. Nesse trabalho, Oliveira (2011), focaliza a formação continuada. De acordo com a autora, a formação dos professores para a Educação Profissional está marcada, historicamente, pela falta de políticas públicas que privilegiem de forma ampla e contínua a formação de docentes para essa modalidade de ensino.

Por fim, em 2012, catalogamos a dissertação de Heckler: 'A especificidade do trabalho docente no Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA): um estudo sobre a experiência do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense – Campus Sapucaia do Sul/RS', do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Vale do Rio dos

Sinos. Heckler (2012, p. 68), considera que, historicamente, a formação de professores tem transcorrido como “uma formação precarizada, que não dará conta da demanda.” Assim reconhecendo que as formações continuadas ofertadas aos professores da EPT são insuficientes para a construção de uma formação sólida ante as características dessa modalidade de educação.

Acerca do trabalho docente, Gisele Lopes Heckler (2012), afirma que esse não se resume à execução de tarefas, mas a uma atividade de pessoas que dão significado ao que fazem, refletindo sobre seu trabalho e, em especial, interagindo com outras pessoas: os alunos, os colegas, os pais, a comunidade em que a escola está inserida, empresariado, ou seja, relações sociais que permeiam a atuação do professor no PROEJA, foco de análise da autora.

Observamos nos trabalhos analisados que prevalece a concepção de saberes da docência dentro da perspectiva do professor crítico-reflexivo, apoiada em autores como Antônio Nóvoa (1999) e Maurice Tardif (2002). Segundo Barbacovi (2011), esses autores são citados em mais de 70% das produções acadêmicas que tratam dos saberes da docência no contexto da Educação Profissional. De acordo com o estudo de Martins (2011), em Tardif (2002) se destaca- as reflexões acerca dos saberes da formação profissional, os disciplinares, os curriculares e os experienciais; já em Gauthier et al. (2006), ganham relevância os saberes disciplinares, os curriculares, os das ciências da Educação, a tradição pedagógica, o saber experiencial e a ação pedagógica; e em Pimenta (2000), são primordiais os saberes da experiência, conhecimento e saberes pedagógicos.

O que dizem as produções acadêmicas dos repositórios de teses e dissertações das Universidades públicas e particulares do estado de Santa Catarina

Dentre as instituições particulares, empenhamo-nos em buscar as publicações nas IES que integram o Sistema Associação Catarinense das Fundações Educacionais (ACAFE). Todavia, limitando-nos às instituições que dispõem de Programas de Pós-Graduação em Educação nível *stricto sensu*, totalizando, assim, quatro instituições.

Ao examinar todos os bancos de dados disponíveis nas IES de Santa Catarina, em especial, chama-nos a atenção os poucos trabalhos que tratam da temática da pesquisa com os descritores estabelecidos. Conforme o Quadro 03:

Quadro 03 – Trabalhos selecionados nas IES de Santa Catarina

BANCO DE DADOS: IES DE SC	DISSERTAÇÕES/ANO/ TÍTULO	TESES/ANO/ TÍTULO
UFSC	01 (2014) Programa de Formação de professores (de ensino básico, técnico e tecnológico): um estudo a partir das vozes dos educadores do Instituto Federal Catarinense – Campus Rio do Sul	01 (2014) Identidade profissional dos professores da educação profissional técnica de nível médio no Brasil e em Santa Catarina: desafios para a sua formação
UNESC	01 (2014)	-
UNOESC	01 (2015)	-
UNISUL	01 (2013)	-

Fonte: Dados extraídos dos Repositórios de Teses/Dissertações das referidas IES/SC (2017)

Na UFSC, única instituição pública de Santa Catarina com publicação que contemplou os descritores deste estudo, encontramos dois trabalhos publicados no ano de 2014. Um deles é a tese: “Identidade profissional dos professores da educação profissional técnica de nível médio no Brasil e em Santa Catarina: desafios para a sua formação”, defendida por Silva.

Acerca dos saberes da docência, a autora (SILVA, 2014), os categoriza como: saberes contextuais, saberes epistemológicos, saberes pedagógicos e didáticos, saberes específicos como – um ideal – que compõe os conhecimentos e determina as práticas docente no contexto da EPT.

Em relação às políticas públicas para a formação de professores que atuam na EPT, Silva (2014), afirma que na atuação nos cursos de Educação Profissional, há historicamente políticas emergenciais, descontínuas e não obrigatórias.

Após a análise sobre a formação e a reflexão sobre identidade dos professores que atuam na EPT, a autora sinaliza que a formação continuada segue pautada pela mesma lógica da formação inicial, isto é, em caráter emergencial. Sobre trabalho docente, Silva (2014), diz que o professor, como qualquer trabalhador do sistema produtivo capitalista, vende sua força de trabalho e tende a respaldar sua ação pedagógica a partir das políticas educacionais criadas pelo Estado, inseridas em um movimento atravessado pelas contradições que caracterizam o estado capitalista e a sua conservação.

O outro trabalho publicado pela UFSC, também em 2014, foi a dissertação: “Programa de Formação de professores (de ensino básico, técnico e tecnológico): um estudo a partir das vozes dos educadores do Instituto Federal Catarinense – Campus Rio do Sul”, de autoria de Brandt. Acerca dos professores que atuam na EPT, Brandt (2014, p. 220 - 221), afirma que a EPT tem uma função social, que vai além da mera preparação para o mundo do trabalho, tendo em suas concepções o desafio de articular o ensino, a pesquisa e a extensão para a formação de um cidadão crítico, pensante e atuante na sociedade.

Em relação à formação de professores, Brandt (2014, p. 264) considera que há “um certo descaso com essa profissionalidade, a qual muitas vezes é

considerada desnecessária e supérflua, porque para muitos profissionais o conhecimento específico é suficiente para a prática da docência”. Em relação aos saberes da docência, a autora traz as narrativas dos professores que atuam na EPT e, a partir da fala desses docentes correlacionadas à teoria, conclui que prevalecem os saberes específicos, da experiência, práticos e pedagógicos.

Considerando as instituições da rede privada do estado, foram identificadas três dissertações publicadas entre os anos de 2013 e 2015. A primeira delas é: “A Formação continuada de Professores na Educação Profissional Tecnológica de graduação: das necessidades para a tessitura de possibilidades”, defendida na Universidade do Extremo Sul Catarinense, por Paez, em 2013. A autora traz o panorama encontrado em um curso superior de tecnologia em uma instituição pertencente ao Sistema S.

No estudo, Paez (2013, p. 64) não explora muito a temática da formação de professores, mas enfatiza os saberes da docência, afirmando, que esses “estão relacionados diretamente com suas identidades, com suas experiências e histórias profissionais e pessoais”. A perspectiva que prevalece é a de Tardif e Lessard, embora a autora se refira à EPT em nível superior.

Também identificamos a dissertação intitulada: “A Constituição da identidade profissional dos docentes da educação profissional técnica de nível médio: possibilidades e desafios”, de Sanches (2014), defendida na Universidade do Sul de Santa Catarina. Para compreender como se deu a formação de professores para atuar na área, Sanches (2014) acredita que “refletir a respeito do conceito de formação de professores exige que se recorra à pesquisa, à prática de formação e ao próprio significado do papel do professor na sociedade”.

Para conceituar os saberes da docência, a autora se utiliza predominantemente de Perrenoud, autor pouco presente nos estudos da docência na Educação Profissional. Sanches também se vale das contribuições de Tardif. No entanto, sem necessariamente se articular com a perspectiva de professor-crítico-reflexivo de Nóvoa – que foi comum nas outras produções.

No ano de 2015, encontramos a dissertação: “Políticas de formação continuada de professores da Educação Profissional técnica de nível médio: o caso do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, Campus Santa Rosa – RS” de autoria de Drews, publicada pela Universidade do Oeste de Santa Catarina. A autora não dá tanta ênfase ao histórico da EPT, mas traz a concepção dos IFs como espaço de formação privilegiado para o ensino.

A partir de Tardif, Lessard e Lahaye, a autora focaliza a formação continuada e menciona a importância de valorizar os saberes docentes para que se atinja um ideal de formação dos professores que atuam na EPT. Acerca dos saberes que esses professores trazem consigo, Drews (2015), destaca os saberes das disciplinas, profissionais e experiência, todos conceituados na perspectiva de Tardif (2002).

Considerações finais

Nesta análise, catalogamos ao todo dezoito trabalhos que abrangem artigos, teses e dissertações com os descritores Educação Profissional, saberes da docência, formação de professores e trabalho docente, num período compreendido entre março a agosto de 2016. Entendemos que a realização do mapeamento das produções acadêmicas contribui para a fundamentação teórica das pesquisas acerca da temática, trazendo contributos para futuros estudos, especialmente no que concerne ao reconhecimento do campo pesquisado acerca do que se refere a abordagem de como o tema se desenvolve no âmbito da academia.

Os dados coletados permitiram levantar elementos para pensar a formação de professores, a partir dos conceitos de saberes docentes sob múltiplas acepções, pela possibilidade de considerar as implicações sociais e financeiras demonstradas nas pesquisas para atingir o objetivo desejado que é a tão almejada formação docente continuada frente aos desafios apresentados. Ainda, com a análise, foi possível suscitar a reflexão e dar elementos para futuras pesquisas no âmbito da Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Assim, destacamos que a pesquisa possibilitou identificarmos que os estudos realizados sinalizam a importância da construção e implementação de uma política pública de formação continuada de professores, com vistas à superação de medidas emergenciais, descontínuas e não obrigatórias.

Tais políticas são indispensáveis para que a atuação docente possa vir a se comprometer com uma perspectiva/concepção de Educação Profissional, Científica e Tecnológica emancipatória e integral para e com os sujeitos que frequentam esta modalidade de ensino, alinhada tanto com os princípios da Rede Federal de EPT que se propõe a oferecer uma educação de qualidade social referenciada, quanto com o Plano Nacional de Educação.

Referências

BARBACOVÍ, Lecir Jacinto. **O Professor de Educação Profissional e a conectividade orgânica entre formação e prática docente**. 2011. 268 f. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2011.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa, PT: 70, 2009.

BRANDT, Andressa Grazielle. **Programa de Formação de professores (de ensino básico, técnico e tecnológico): um estudo a partir das vozes dos educadores do IF Catarinense**. 2014. 474 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Centro de Ciências da Educação, Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2014.

BRASIL. Parecer CNE/CEB Nº 16 de 21 de janeiro de 1999. **Trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico**. Brasília: 1999.

CASTRO, Mad'Ana Desirée Ribeiro; BARBOSA, Sebastião Claudio. **PROEJA, trabalho docente e formação de trabalhadores**. 2015. Trabalho apresentado no GT18 Educação de Pessoas Jovens e Adultas. Anais da 37ª Reunião Científica da ANPEd. Florianópolis, Outubro de 2015. Disponível em: <<http://37reuniao.anped.org.br/wp-content/uploads/2015/02/Trabalho-GT18-4020.pdf>>. Acesso em: 17 mar. 2016.

COSTA, Maria Adelia da. **Políticas de formação de professores para a educação profissional e tecnológica: cenários contemporâneos**. 2012, 231 f. Tese (Doutorado em Educação), Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2012.

CUNHA, Maria Isabel da. O tema da formação de professores: trajetórias e tendências de formação do campo na pesquisa e na ação. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, n. 3, p. 609-625, jul./set. 2013.

DREWS, Samile. **Políticas de formação continuada de professores da Educação Profissional técnica de nível médio: o caso do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, Campus Santa Rosa - RS**. 2015. 96 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade do Oeste de Santa Catarina, Joaçaba, 2015.

FARTES, Vera. L. Bueno; SANTOS, Adriana Paula Q. Oliveira. Saberes, identidades e autonomia na cultura docente da Educação Profissional e Tecnológica. **Cadernos de Pesquisa** (Fundação Carlos Chagas. Impresso), v. 41, p. 376-401, 2011.

FERNANDES, Sônia Regina de Souza; HOEPERS, Idorlene da Silva; SILVA, Jamile Delagnelo Fagundes. A complexidade do trabalho docente no contexto dos Institutos Federais de Educação: Vozes de um Campus do IFC. In: REUNIÃO CIENTÍFICA DA ANPEd, 34, 2011, Natal. **Anais...**, Natal, Trabalho apresentado no GT04 Didática, ANPEd, 2011. Disponível em: <<http://34reuniao.anped.org.br/images/trabalhos/GT04/gt04-812res.pdf>>. Acesso em: 17 mar. 2016.

FORTES, Maria Carolina. **Entrelaçamentos de vidas: a constituição da docência na educação profissional e tecnológica**. 2012. 262 f. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-graduação em Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012.

FREITAS, Josí Aparecida. A cartografia da constituição do sujeito professor na educação profissional e tecnológica em curso do PROEJA: fazendo-se no caminho. In: REUNIÃO CIENTÍFICA DA ANPEd, 37, 2015, Florianópolis. **Anais...**, Florianópolis, Trabalho apresentado no GT18, ANPEd, 2015. Disponível em: <<http://37reuniao.anped.org.br/wp-content/uploads/2015/02/Trabalho-GT18-3652.pdf>>. Acesso em: 17 mar. 2016.

GARIGLIO, José Ângelo; BURNIER, Suzana. Saberes da docência na educação profissional e tecnológica: um estudo sobre o olhar dos professores. **Educação em Revista** [online]. 2012, vol.28, n.1, pp. 211-236. DOI: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0102-46982012000100010>>.

GAUTHIER, Clermont et al. **Por uma teoria da pedagogia: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente**. 2. ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2006.

HECKLER, Gisele Lopes. **A especificidade do trabalho docente no PROEJA: um estudo sobre a experiência do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense - Campus Sapucaia do Sul/RS**. 2012. 122 f. Dissertação (Mestrado acadêmico em Educação) – Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2012.

MARTINS, Letícia Aparecida. **Trajetórias da constituição da docência na educação profissional**. 2011. 130 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-graduação em Educação, Unicamp, Campinas, 2011.

MENEZES, Graziela Ninck Dias. O trabalho docente na educação profissional técnica. IN: In: REUNIÃO CIENTÍFICA DA ANPEd, 37, 2015, Florianópolis. **Anais...**, Florianópolis, Trabalho apresentado no GT09, ANPEd, 2015. Disponível em: [em: <http://37reuniao.anped.org.br/wp-content/uploads/2015/02/Trabalho-GT09-3617.pdf>](http://37reuniao.anped.org.br/wp-content/uploads/2015/02/Trabalho-GT09-3617.pdf) Acesso em: 12 mar. 2016.

NÓVOA, Antônio. O passado e o presente dos professores. In: NÓVOA, Antônio (Org). **Profissão professor**. Porto: Porto Editora, 1999, p. 15-21.

OLIVEIRA, Nelda Plentz de. **Formação continuada de professores e o desenvolvimento de currículos integrados na educação profissional e tecnológica**. 2011. 105 f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação) – Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2011.

PAEZ, Fabiana Martinello. **A Formação continuada de Professores na Educação Profissional Tecnológica de graduação: das necessidades para a tessitura de possibilidades**. 2013. 147 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, 2013.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: identidade e saberes da docência. In: PIMENTA, Selma Garrido (Org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2000, p. 15-34.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo "estado da arte" em educação. **Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 6, n. 19, p.37-50, set. 2006.

SANCHES, Maria Pierina Ferdinandi Porcel. **A Constituição da identidade profissional dos docentes da educação profissional técnica de nível médio: possibilidades e desafios**. 2014. 98 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, 2014.

SILVA, Filomena Lúcia Gossler Rodrigues da. **Identidade profissional dos professores da educação profissional técnica de nível médio no Brasil e em Santa Catarina: desafios para a sua formação**. 2014. 237 f. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2014.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 4. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

URBANETZ, Sandra Terezinha. **A constituição do docente para a educação profissional**. 2011. 151 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2011.

Submetido em 19/04/2018.
Aceito em 26/06/2018.

